

Atividade econômica tem redução de 2,16%

Pesquisa Imec/Fipe-Estadão mostra que quedas mais fortes foram de indicadores das classes média e alta

DENISE NEUMANN

Na terceira prévia do mês de julho, o ritmo de atividade da economia também caiu. O indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) registrou uma queda de 2,16% no período de quatro semanas encerrado em 22 de julho em comparação com as quatro semanas anteriores, encerradas em 15 de julho. Nesta terceira semana, foram mais fortes as quedas dos indicadores relacionados à classe média e alta, enquanto as variáveis que revelam a movimentação da população de baixa renda apresentaram crescimento. "As demandas das classes mais pobres não caíram", observa o coordenador do Imec/Fipe-Estadão. Esta é a

terceira semana consecutiva de queda, indicando que o mês de julho deve fechar abaixo da movimentação de junho.

As maiores quedas foram no consumo de combustíveis e nas viagens aéreas nacionais e internacionais. Também foi significativa a queda nas viagens intermunicipais. A movimentação de passageiros nos ônibus urbanos e no metrô cresceu, respectivamente, 0,22% e

0,49%. O consumo de energia elétrica manteve-se em queda pela nona semana consecutiva. Desde a terceira semana de maio este indicador apresenta números negativos de forma consecutiva.

Para o coordenador do Imec/Fipe-Estadão a queda de 2,16% na terceira prévia do mês de julho confirmam a tendência de desaceleração da economia, mas como algumas variáveis ainda apresentam crescimento não dá para falar em recessão. O índice de 2,16% não é menor dos últimos meses. Na segunda semana de abril a queda foi de 2,47%. Outras quedas fortes ocorreram em maio, mas estavam

fortemente influenciadas pela greve dos petroleiros.

Nesta terceira prévia também ocorreu crescimento nas consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), pela segunda semana consecutiva.

O Imec considera a média do ano de 1992 como base 100. Desde o Plano

Real, a economia apresenta crescimento quase constante. No início deste ano, a movimentação ultrapassou a taxa de 130 e chegou a um nível de atividade 36% superior ao ano de 1992 durante o final do mês de fevereiro.

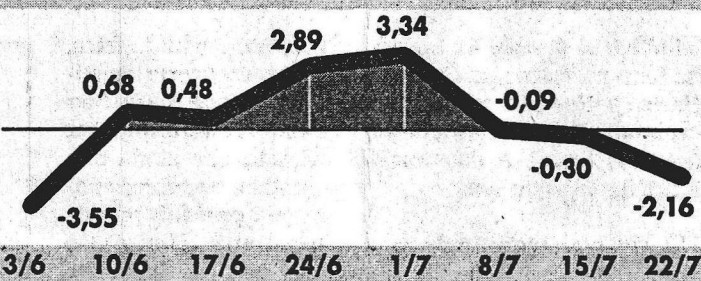
Depois deste pico na movimentação econômica, o nível de atividade refluíu e vinha mantendo-se em torno de 130 desde o mês de março.

QUEDA GENERALIZADA

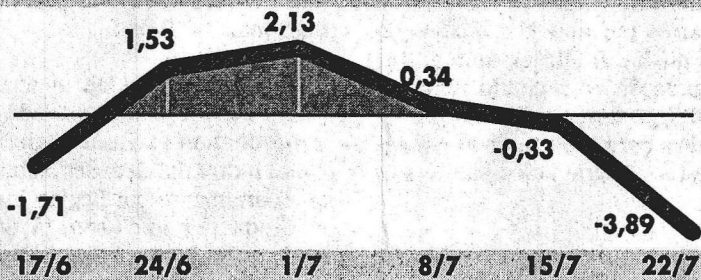
Ônibus urbano	0,22%
Metrô	0,49%
Ônibus Intermunicipal	-2,56
Congonhas	n.d.
Guarulhos Doméstico	-2,74%
Guarulhos Internacional	-3,89%
Gasolina/Álcool	-5,75%
Diesel	-6,52%
Energia Elétrica	-0,54%
Consultas SPC	2,26%
Imec Semanal	-2,16%

FORTE QUEDA NA ATIVIDADE ECONÔMICA

Evolução quadrissemanal (1992 = base 100)



VÔOS INTERNACIONAIS MAIS VAZIOS



Fonte: Infraero

ArEstado